

A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES PÓS-INFARTADOS

Bruno Catugy Pereira¹, Camilo de Lelis Lobo Ribeiro Rafael da Silva Leite²; Túlio Henrique Rezende Vargas²; Lucas Rodrigues dos Reis²; José Dalmo de Borba Filho², Andreia Moreira da Silva Santos²

1. Discente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

2. Docente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) pode estar intimamente relacionado à depressão, podendo esta ser tanto um fator agravante para doenças coronarianas quanto uma consequência desse tipo de acometimento. Por isso, é de extrema importância um correto e precoce diagnóstico dos quadros de depressão em cardíacos, valendo-se de parâmetros e escalas padrão-ouro como a Escala de Hamilton (HAM-D), o Inventário de depressão de Beck (BDI), e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Além disso, a responsabilidade e a adesão ao tratamento do paciente depressivo devem ser de todos que o cercam, uma vez que o apoio emocional tem um papel tão importante quanto a medicação administrada.

Palavras-chave:

Infarto Agudo do Miocárdio;
Depressão.